



ASSOCIAÇÃO PARA ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS,
JOVENS E IDOSOS

“OS ARAUTAS BILHOENSES”

RELATÓRIO E CONTAS DE 2018

ASSOCIAÇÃO P/ANIMAÇÃO – OS ARAUTAS BILHOENSES
 Pessoa Colectiva n.º 502189070 **Análise de Gastos e Rendimentos**

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2018 (D)	Variação A - D
	2018 (A)	2017 (B)			
Gastos					
61- Custo Merc. Vend. Mat. Consumidas					
Generos Alimentares	19.066,28 €		19.066,28 €	18.500,00 €	566,28 €
Medicamentos/Consumíveis					
Total 61	19.066,28 €		19.066,28 €	18.500,00 €	566,28 €
62 - Fornecimentos e Serviços					
Trab. Especializados	4.686,30 €	2.889,89 €	1.796,41 €	3.335,76 €	1.350,54 €
Honorários	18,45 €		18,45 €		18,45 €
Publicidade e Propaganda	466,17 €	743,10 €	-276,93 €	400,00 €	66,17 €
Vigilância e Segurança	707,25 €		707,25 €	707,25 €	
Conservação e Reparação	2.581,20 €	1.079,38 €	1.501,82 €	1.756,42 €	824,78 €
Seviços Bancários	68,86 €	63,00 €	5,86 €	90,00 €	-21,14 €
Ferramentas e Utensílios	1.551,11 €	311,98 €	1.239,13 €	1.100,00 €	451,11 €
Material de Escritório	142,20 €	155,86 €	-13,66 €	180,00 €	-37,80 €
Artigos para Oferta	240,26 €		240,26 €		240,26 €
Electricidade	2.957,14 €	1.076,79 €	1.880,35 €	3.100,00 €	-142,86 €
Combustíveis e Outros Flúidos	5.446,59 €	1.247,21 €	4.199,38 €	4.500,00 €	946,59 €
Água	19,44 €	9,72 €	9,72 €	20,00 €	-0,56 €
Deslocações e Estadas	54,25 €	124,95 €	-70,70 €	100,00 €	-45,75 €
Comunicação	782,97 €	892,46 €	-109,49 €	700,00 €	82,97 €
Seguros	1.014,07 €	857,32 €	156,75 €	1.100,00 €	-85,93 €
Contencioso e Notariado		36,90 €	-36,90 €		
Despesas de Representação	60,00 €	4.473,62 €	-4.413,62 €	100,00 €	-40,00 €
Higiene, Limpeza e Conforto	2.073,17 €	990,21 €	1.082,96 €	1.800,00 €	273,17 €
Outros Fornecimentos e Serviços		46,00 €	-46,00 €	150,00 €	-150,00 €
Total 62	22.869,43 €	14.998,39 €	7.871,04 €	19.139,43 €	3.730,00 €
63 - Gastos com Pessoal					
Remunerações	71.440,13 €	57.432,01 €	14.008,12 €	70.361,40 €	1.078,73 €
Segurança Social	14.090,05 €	12.071,53 €	2.018,52 €	13.277,75 €	812,30 €
Seguros	931,53 €	640,61 €	290,92 €	900,00 €	31,53 €
Outros Gastos	527,52 €	293,50 €	234,02 €	550,00 €	-22,48 €
Total 63	86.989,23 €	70.437,65 €	16.551,58 €	85.089,15 €	1.900,08 €
64 - Depreciações e Amortizações	13.747,62 €	4.545,56 €	9.202,06 €	13.918,21 €	-170,59 €
68 - Outros Gastos e Perdas					
Impostos	327,26 €	352,04 €	-24,78 €	300,00 €	27,26 €
Correcções de Períodos Anteriores		59,72 €	-59,72 €		
Quotizações	50,00 €	155,00 €	-105,00 €	155,00 €	-105,00 €
Multas	6,25 €		6,25 €		6,25 €
Outros Gastos e Perdas		628,31 €	-628,31 €		
Total 68	383,51 €	1.195,07 €	-811,56 €	455,00 €	-71,49 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	379,82 €	55,13 €	324,69 €	200,00 €	179,82 €
Total Gastos	143.435,89 €	91.231,80 €	52.204,09 €	137.301,79 €	6.134,10 €

A Entidade

por April Anchi do Soares
para Joana Carvalho Gomes
António José L. Silva
Rosa Gonçalves
Ilaria de Salina Silva Jaça

O Contabilista Certificado

Luis Leite
 CC n.º 39242

ASSOCIAÇÃO P/ANIMAÇÃO – OS ARAUTAS BILHOENSES
 Pessoa Colectiva n.º 502189070 Análise de Gastos e Rendimentos

Descrição	Contas de Gerência		Variação A - B	Orçamento 2018 (D)	Variação A-D
	2018(A)	2017 (B)			
Rendimentos					
71 - Vendas					
72 - Prestação de Serviços					
<i>Quotas dos Utilizadores</i>					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI					
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário	31.613,14 €		31.613,14 €	28.000,00 €	3.613,14 €
Unidade Cuidados Continuados					
<i>Quotizações e Jóias</i>	58,50 €	595,35 €	-536,85 €	417,60 €	-359,10 €
<i>Outras Prestações de Serviços</i>					
Total 72	31.671,64 €	595,35 €	31.076,29 €	28.417,60 €	3.254,04 €
75 - Sub., Doações e Leg. à Exploração					
<i>Infância e Juventude</i>					
Creche					
Pré-escolar					
ATL					
<i>Terceira Idade</i>					
ERPI					
Centro de Dia					
Apoio Domiciliário	93.783,60 €	90.491,94 €	3.291,66 €	93.783,60 €	
Unidade Cuidados Continuados					
IEFP	503,04 €		503,04 €	503,04 €	
Doações e Heranças					
Total 75	94.286,64 €	90.491,94 €	3.794,70 €	94.286,64 €	
77 - Ganhos por aumentos de justo valor					
78 - Outros Rendimentos e Ganhos					
Descontos de PP Obtidos	0,05 €	3,64 €	-3,59 €	1,00 €	-0,95 €
Subsídios ao Investimento					
Donativos		87,00 €	-87,00 €		
Correcções de Períodos Anteriores	776,32 €	1.092,41 €	-316,09 €	86,80 €	689,52 €
Cantinas Sociais					
Subsídio Refeição Espécie	257,48 €		257,48 €	413,64 €	-156,16 €
Outros	55,03 €		55,03 €		55,03 €
Total 78	1.088,88 €	1.183,05 €	-94,17 €	501,44 €	587,44 €
79 - Juros, Divid. e o. Rend. Similares	43,85 €	251,48 €	-207,63 €	100,00 €	-56,15 €
Total Rendimentos	127.091,01 €	92.521,82 €	34.569,19 €	123.305,68 €	3.785,33 €

Resultado (Rendimentos-Gastos)	-16.344,88 €	1.290,02 €	-17.634,90 €	-13.996,11 €	-2.348,77 €
--	---------------------	-------------------	---------------------	---------------------	--------------------

Variação de Utentes		
Valências	2018	2017
<i>Infância e Juventude</i>		
Creche		
<i>Terceira Idade</i>		
ERPI		
Centro de Dia		
Apoio Domiciliário	30	30
<i>Unidade Cuidados Continuado</i>		

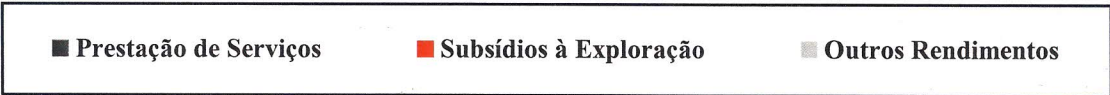
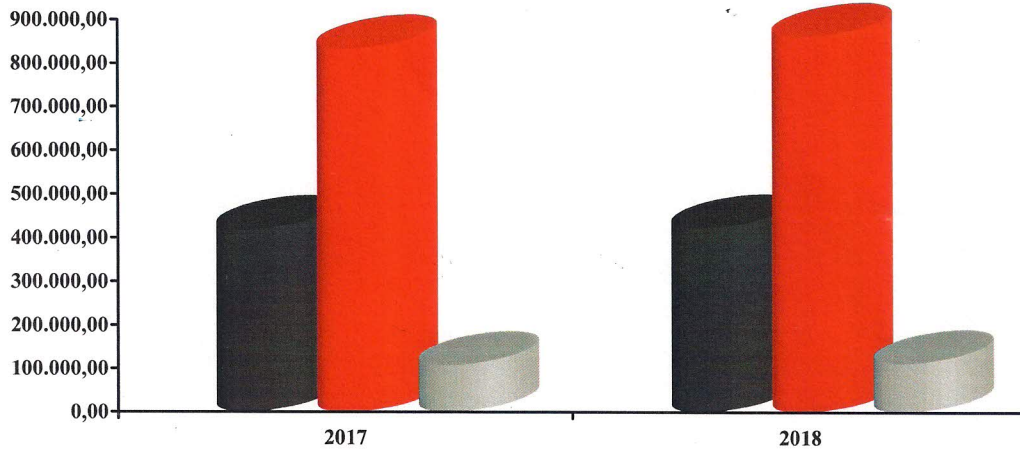
Variação do Pessoal		
Anos	Funcionários	
2018	9	
2017	9	
Investimentos		
	2018	2017
Edifícios	368.127,45 €	
Equipamento Básico	703,25 €	7.346,65 €
Equipamento Administrativo		
Equipamento Transporte		19.074,10 €
Outros		
Total	368.830,70 €	26.420,75 €

CONTAS
DE
GERÊNCIA
2018

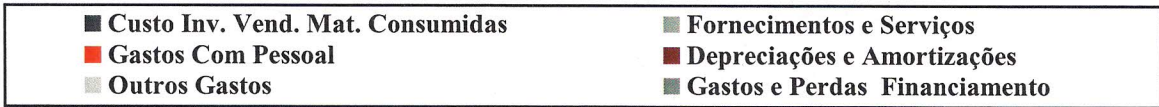
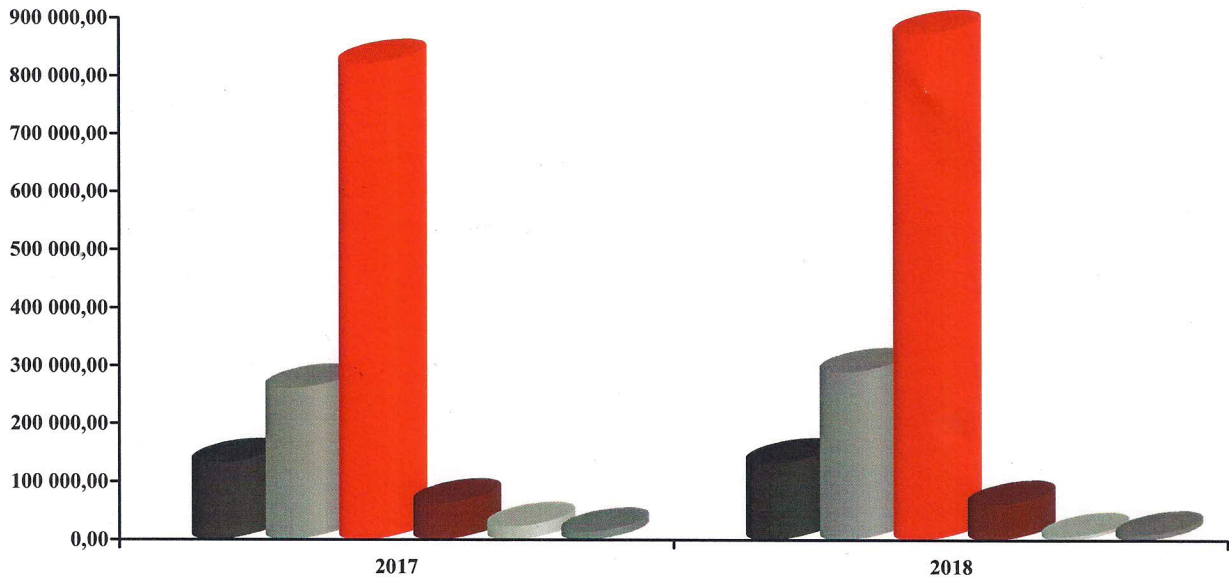
(Handwritten signatures and initials)

GRÁFICOS COMPARATIVOS

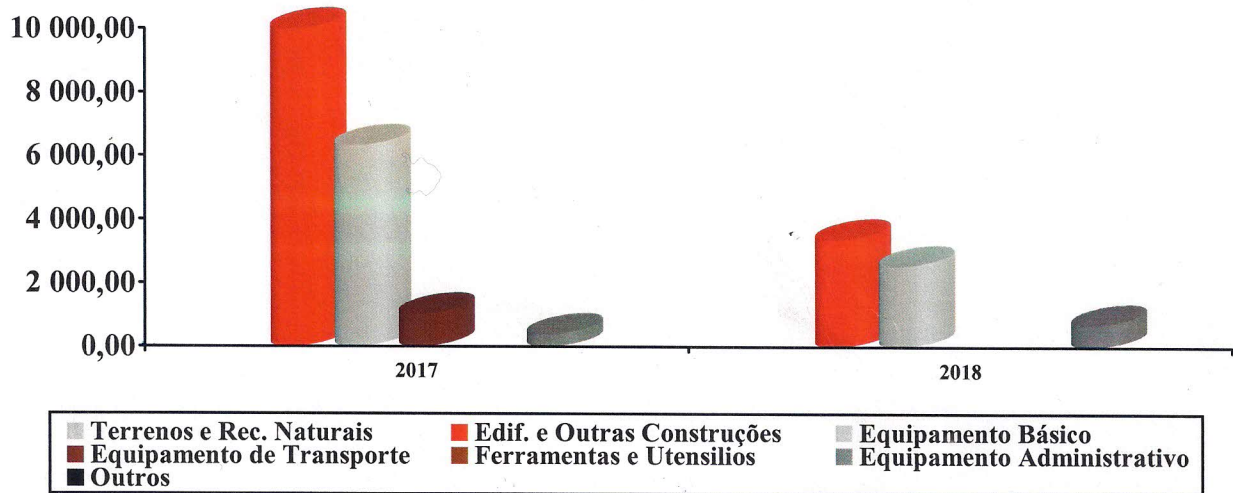
RENDIMENTOS



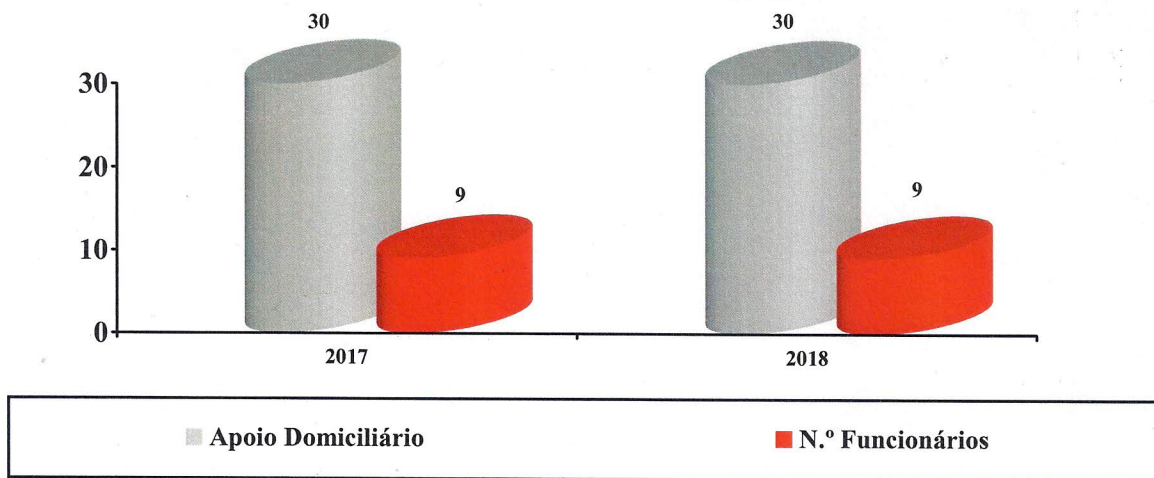
GASTOS



INVESTIMENTOS



CLIENTES E TRABALHADORES



ASSOCIAÇÃO P/ANIMAÇÃO – OS ARAUTAS BILHOENSES
 Pessoa Colectiva n.º 502189070

EUR

Balanco Individual em 31-12-2018

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	376.958,27	386.474,42
Investimentos financeiros	6	728,65	517,15
Outros créditos e ativos não correntes			
		377.686,92	386.991,57
Ativo corrente			
Inventários	8	1.196,53	
Créditos a receber	11.1	2.809,04	
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	9.2	773,86	3.528,22
Outros ativos correntes	9.1	213,08	18,45
Diferimentos	12.3	1.183,45	619,00
Ativos financeiros detidos para negociação	4	17.710,89	18.046,86
Caixa e depósitos bancários	4	227.666,90	240.604,42
		251.553,75	262.816,95
Total do ativo		629.240,67	649.808,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	9.3	628.093,25	626.803,23
Resultado líquido do período	9.3	-16.344,88	1.290,02
Total do Fundo Patrimonial	9.3	611.748,37	628.093,25
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9.1	1.939,82	2.011,42
Estado e outros entes públicos	9.2;11.1;11.2	1.851,09	1.526,89
Outros passivos correntes	9.1;12.1;12.2	13.701,39	18.176,96
		17.492,30	21.715,27
Total do passivo		17.492,30	21.715,27
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		629.240,67	649.808,52

A Entidade
 Manoel Nunes
 Maria Jacinta Carvalho Gomes
 Antonio Manuel da Silva
 Rosa Gonçalves
 Maria de Jesus Silva Sáez

O Contabilista Certificado
 Luís Leite
 CC n.º 39242

ASSOCIAÇÃO P/ANIMAÇÃO – OS ARAUTAS BILHOENSES
 Pessoa Colectiva n.º 502189070

EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	31.671,64	595,35
Subsídios, doações e legados à exploração	9	94.286,64	90.491,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-19.066,28	
Fornecimentos e serviços externos	12.4	-22.869,43	-14.998,39
Gastos com o pessoal	10	-86.989,23	-70.437,65
Outros rendimentos	12.7	1.088,88	1.434,53
Outros gastos	12.5	-383,51	-1.195,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2.261,29	5.890,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-13.747,62	-4.545,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16.008,91	1.345,15
Juros e rendimentos similares obtidos		43,85	
Juros e gastos similares suportados	12.6	-379,82	-55,13
Resultado antes de impostos		-16.344,88	1.290,02
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-16.344,88	1.290,02

A Entidade

O Contabilista Certificado

Yeni Pinho Andreia Chaves
Paulo Jacinto Carvalho Gomes
António António da Silva
Rosa Gonçalves
Cláudia de Sábina Silva Braga

Luís Leite
 CC n.º 39242

ASSOCIAÇÃO P/ANIMAÇÃO – OS ARAUTAS BILHOENSES
 Pessoa Colectiva n.º 502189070

EUR

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		29.433,96	595,35
Recebimentos de subvenções		93.783,60	90.491,94
Pagamentos a fornecedores		-41.662,05	-28.254,57
Pagamentos ao pessoal		-83.002,06	-63.490,02
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-1.446,55	-657,30
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		-5.118,93	-3.377,61
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-6.565,48	-4.034,91
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-6.810,60	-23.585,70
Investimentos financeiros			-4,02
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		251,48	124,33
Juros e rendimentos similares			34,61
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		-6.559,12	-23.430,78
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios e doações		230,93	
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-379,82	-20,92
<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>		-148,89	-20,92
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-13.273,49	-27.486,61
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	258.651,28	286.137,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	245.377,79	258.651,28

A Entidade

Yves Mui Adriano Queiroz
Marie Jacinto Carvalho Gomes
António Manuel da Silva
Rosa Gonçalves
Carla de Sousa Silva de Aguiar

O Contabilista Certificado

[Signature]
Luís Leite
 C C n.º 39242

ANEXO
(Período 2018)



1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Associação P/ Animação - Os Arautas Bilhoenses

NIPC:502189070

1.2 — Sede

Bairro da Rua - Bilhó

4880-077 Mondim de Basto

1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;

- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

3.1.3 - Consistência de apresentação

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão

devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 - Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.1.8 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho, mensurado pelo justo valor.

3.1.9 - Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.1.10 - Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

3.1.11 - Instrumentos financeiros

i) Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

3.1.12 - Rédito

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

3.1.13 - Subsídios do Governo

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Capitais próprios e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.

3.1.14 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.1.15 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência

objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Fluxos de caixa

Ver alínea iii) do ponto 3.1.11 na nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2018	2017
Caixa	2.696,26	2,98
Depósitos à Ordem	24.970,64	240.601,44
Depósitos a Prazo	200.000,00	
Total	245.377,79	258.651,28

18/03/17
AR.
[Handwritten signatures and initials]

5 - Ativos fixos tangíveis

Ver ponto 3.1.7 da Nota 3 deste anexo

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Edif. e outras construções	99.759,58			99.759,58	368.127,45		467.887,03
Equipamento básico	48.690,26	7.346,65		56.036,91	703,25		56.740,16
Equipamento de transporte	19.951,92	19.074,10		39.026,02			39.026,02
Equipamento administrativo	7.958,22			7.958,22			7.958,22
Out. ativos fixos tangíveis							
AFT em curso	352.913,80	11.703,88	-18,45	364.599,23		-364.599,23	
Sub-total	529.273,78	38.124,63	-18,45	567.379,96	368.830,70	-364.599,23	571.611,43
Depreciações e perdas por imparidade	2016	Adições	Alienações /abates	2017	Adições	Alienações /abates	2018
Terrenos e rec. Naturais							
Edif. e outras construções	99.759,58			99.759,58	6.749,00		106.508,58
Equipamento básico	48.690,26	1.366,54		50.056,80	2.230,09		52.286,89
Equipamento de transporte	19.951,92	3.179,02		23.130,94	4.768,53		27.899,47
Equipamento administrativo	7.958,22			7.958,22			7.958,22
Out. ativos fixos tangíveis							
Sub-total	176.359,98	4.545,56		180.905,54	13.747,62		194.653,16
Quantias líquidas escrituradas	352.913,80	33.579,07	-18,45	386.474,42	355.083,08	-364.599,23	376.958,27

6 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo

Instrumentos Financeiros							
Entidades	2016	Aumentos	Diminuições	2017	Aumentos	Diminuições	2018
Fundo Compensação Trabalho	402,75	114,40		517,15	211,50		728,65
Total	402,75	114,40		517,15	211,50		728,65

7 – Rédito

Ver ponto 3.1.12 da Nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2018	2017
Venda de bens		
Prestação de serviços	31.671,64	595,35
Juros	43,85	251,48
Total	31.715,49	846,83

8 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

8.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Ver ponto 3.1.13 da Nota 3 deste Anexo

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2018	2017
Centro Distrital da Segurança Social	93.783,60	90.491,94
IEFP	503,04	
Total	94.286,64	90.491,94

9 - Instrumentos financeiros

9.1 – Clientes, fornecedores e sócios.

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
Ativos	2018			2017		
Clientes	2.809,04		2.809,04			
Outros créditos a receber	213,08		213,08	18,45		18,45
Total	3.022,12		3.022,12	18,45		18,45
Passivos	2018			2017		
Fornecedores	1.939,82		1.939,82	2.011,42		2.011,42
Fornecedores de investimentos				6.107,35		6.107,35
Outras dívidas a pagar	13.701,39		13.701,39	12.069,61		12.069,61
Total	15.641,21		15.641,21	20.188,38		20.188,38

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "AR." and other illegible marks.

9.2 – Estado e outros entes públicos.

Estado e Outros Entes Públicos	2018	2017
Ativo		
EOEP - IVA	773,86	3.528,22
Total	773,86	3.528,22
Passivo		
EOEP - Imposto s/ rendimento	233,00	241,01
EOEP - Segurança Social	1.596,12	1.272,15
EOEP - Outros	21,97	13,73
Total	1.851,09	1.526,89

9.3 – Fundos Patrimoniais

Outras rubricas de capitais próprios	2016	Aumentos	Reduções	2017	Aumentos	Reduções	2018
Capital							
Outros instrumentos de capitais próprios							
Reservas Legais							
Outras Reservas							
Resultados transitados	615.028,46	11.774,77		626.803,23	1.290,02		628.093,25
Excedentes de revalorização							
Outras variações no capital próprio							
Resultado Líquido	11.774,77	1.290,02	-11.774,77	1.290,02		-17.634,90	-16.344,88
Total	626.803,23	13.064,79	-11.774,77	628.093,25	1.290,02	-17.634,90	611.748,37

10 - Benefícios dos trabalhadores

Ver ponto 3.1.14 na nota 3 deste anexo

10.1 — Número médio de empregados:

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	9			9
Termo certo				
Termo incerto				
Total	9			9
Número Médio De Trabalhadores				9

Gastos com pessoal	2018	2017
Funcionários:	86.989,23	70.437,65
Remunerações	71.440,13	57.432,01
Encargos seg. social	14.090,05	12.062,21
Seguros	931,53	640,61
Outros	527,52	302,82
Total	86.989,23	70.437,65

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

1 - Dando Cumprimento ao estipulado no art.º 210º do código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Mesa Administrativa informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

2 - A Mesa Administrativa informa que a Entidade não apresenta dividas ao Estado em mora.

Não existem salários em atraso em 31 de dezembro de 2018.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AR.' and 'Arautas'.

12 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 – Outros passivos correntes.

Outros ativos e passivos	2018	2017
Ativo - Outras ativos		
Fornecedores com saldo devedor	113,24	18,01
Total	113,24	18,01
Passivo - Outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de gastos	13486,86	18176,96
Devedores diversos	214,53	
Total	13.701,39	18.176,96

12.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2018	2017
Ativo - Acréscimos de rendimentos		
Juros a receber		34,61
Total		34,61
Passivo - Acréscimos de gastos		
Trabalhos especializados a realizar	215,25	215,25
Férias e Sub. Ferias a liquidar	13239,86	12069,61
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	31,75	27,9
Outros		
Total	13.486,86	12.312,76

12.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2018	2017
Ativo - Gastos a reconhecer		
Seguros	1183,45	619,00
Total	1.183,45	619,00

ASSOCIAÇÃO P/ANIMAÇÃO – OS ARAUTAS BILHOENSES
Pessoa Colectiva n.º 502189070

12.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

FSE	2018	2017
Trabalhos especializados	4.686,30	2.889,89
Publicidade e propaganda	466,17	743,10
Vigilância e segurança	707,25	
Honorários	18,45	
Conservação e reparação - edifícios o. const.	949,20	63,84
Conservação e reparação - eq. básico	162,99	
Conservação e reparação - eq. transporte	1.375,65	1.015,54
Conservação e reparação - outros AFT	93,36	
Serviços bancários	68,86	63,00
Ferramentas e utensílios	1.551,11	311,98
Material de escritório	142,20	155,86
Eletricidade	2.957,14	1.076,79
Combustíveis	5.446,59	1.247,21
Água	19,44	9,72
Deslocações e estadas	54,25	124,95
Comunicação	782,97	892,46
Seguros	1.014,07	857,32
Contencioso e notariado		36,90
Despesas de representação	60,00	4.473,62
Limpeza, higiene e conforto	2.073,17	990,21
Outros FSE	240,26	46,00
Total	22.869,43	14.998,39

12.5 – Outros Gastos.

Outros Gastos	2018	2017
Imposto s/ transportes rodoviários	85,00	84,00
Taxas	242,26	268,04
Correções de períodos anteriores		59,72
Quotizações	50,00	155,00
Multas e penalidades	6,25	15,81
Outros		612,50
Total	383,51	1.195,07

ASSOCIAÇÃO P/ANIMAÇÃO – OS ARAUTAS BILHOENSES
Pessoa Colectiva n.º 502189070

12.6 – Gastos e Perdas de Financiamento.

Gastos e perdas de financiamento	2018	2017
Juros suportados	379,82	55,13
Total	379,82	55,13

12.7 – Outros Rendimentos e Ganhos.

Outros Rendimentos e ganhos	2018	2017
Descontos pp obtidos	0,05	3,64
Correções de períodos anteriores	776,32	1.092,41
Juros obtidos de depósitos bancários	43,85	251,48
Outros	312,51	87,00
Total	1.132,73	1.434,53

12.8 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Bilhó, 26 de Fevereiro de 2019

A Entidade

O Contabilista Certificado

António Manuel Pires
Rosa Gonçalves
Cláudia de Sá Silva Dias

Luis Leite
Luis Leite
CC n.º 39242

RELATÓRIO
DE
GESTÃO
2018

RELATÓRIO DE GESTÃO

(Exercício de 2018)

Senhores Sócios

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da entidade:

Associação Para Animação - Os Arautas Bilhoenses, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

1- APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

No exercício de 2018 foi preocupação fundamental da Direção desenvolver todos os esforços no sentido de equilibrar a situação financeira da entidade, melhorando o seu desempenho e procurando uma utilização eficiente dos colaboradores da instituição, aliado a uma política de racionalização dos gastos.

Como reflexo de uma gestão equilibrada, a entidade obteve um Resultado Líquido do Exercício negativo de 16.344,88€.

2- EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS

(Análise da produção e do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

Evolução do Valor Bruto da Produção

	2018	2017	Incremento na produção	
			Valor	%
Vendas Líquidas	31.671,64	595,35	31.076,29	5219,84%
Varição da Produção				
Valor Bruto da Produção	31.671,64	595,35	31.076,29	5219,84%

3- EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

(Análise das principais rubricas de gastos também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas; fornecimentos e serviços externos - subcontratos, eletricidade, combustíveis, comissões, outros; gastos com o pessoal; provisões; depreciações e amortizações e gastos e perdas financeiras).

Quadro da Evolução dos Gastos

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
CMVMC	19.066,28		19.066,28	
FSE	22.869,43	14.998,39	7.871,04	52,48%
Trabalhos Especializados	4.686,30	2.889,89	1.796,41	62,16%
Publicidade e Propaganda	466,17	743,10	-276,93	-37,27%
Honorários	18,45		18,45	
Conservação e Reparação	2.581,20	1.079,38	1.501,82	139,14%
Ferramentas e Utensílios	1.551,11	311,98	1.239,13	397,18%
Artigos para Oferta	240,26		240,26	
Eletricidade	2.957,14	1.076,79	1.880,35	174,63%
Combustíveis	5.446,59	1.247,21	4.199,38	336,70%
Deslocações e Estadas	54,25	124,95	-70,70	-56,58%
Comunicação	782,97	892,46	-109,49	-12,27%
Despesas de Representação	60,00	4.473,62	-4.413,62	-98,66%
Outros	4.024,99	2.159,01	1.865,98	86,43%
TOTAL FSE	22.869,43	14.998,39	7.871,04	52,48%
Gastos Com Pessoal	86.989,23	70.437,65	16.551,58	23,50%
Depreciações e Amortizações	13.747,62	4.545,56	9.202,06	202,44%
Outros Gastos e Perdas	383,51	1.195,07	-811,56	-67,91%
Juros	379,82	55,13	324,69	588,95%
Total dos Gastos e Perdas Financ.	379,82	55,13	324,69	588,95%
Total dos Gastos e Perdas	143.435,89	91.231,80	52.204,09	57,22%

4- EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

(Análise das principais rubricas de rendimento, também relativamente ao período anterior e suas variações)

Dentro das rubricas de rendimentos destacam-se as Prestações de Serviços e os Subsídios à Exploração que ascenderam em 2018 a 125.958,28€ (91.087,29€ em 2017).

No geral o aumento deve-se às mensalidades do Apoio Domiciliário.

5- INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro Investimento em Ativos Fixos Tangíveis

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Edifícios	368.127,45		368.127,45	
Equipamento Básico	703,25	7.346,65	-6.643,40	-90,43%
Equipamento de Transporte		19.074,10	-19.074,10	-100,00%
AFT em curso		11.703,88	-11.703,88	-100,00%
Total	368.830,70	38.124,63	330.706,07	867,43%

Quadro Valores de Ativos Fixos Tangíveis

	2018	2017	Incremento	
			Valor	%
Terrenos				
Edifícios	467.887,03	99.759,58	368.127,45	369,01%
Equipamento Básico	56.740,16	56.036,91	703,25	1,25%
Equipamento de Transporte	39.026,02	39.026,02		
Equipamento Administrativo	7.958,22	7.958,22		
AFT em curso		364.599,23	-364.599,23	-100,00%
Total	571.611,43	567.379,96	4.231,47	0,75%

6- TERCEIROS

As dívidas a receber ascendem a 3.582,90€ (3.528,22€ em 2017) relativas a dívidas de Utentes, do Estado e Outras Contas a Receber.

As Dívidas a fornecedores, Estado e Outras Contas a pagar ascendem a 17.492,30€ (21.715,27€ em 2017).

7- SITUAÇÃO FISCAL

Não existem dívidas em mora de impostos

8- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

9- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2018 será proposto a transferência do resultado líquido negativo de 16.344,88€ para resultados transitados.

10- ENCERRAMENTO

Aos nossos utentes/clientes, aos nossos fornecedores e às instituições de crédito expressamos o nosso agradecimento pela colaboração e confiança que sempre nos prestaram.

Aos nossos colaboradores agradecemos o empenho e a dedicação que sempre manifestaram.

Bilhó, 27 de Fevereiro de 2019

A Entidade